



XXX Seminário de

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**DA UFERSA**

09 a 12 de dezembro de 2024

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Biológicas

**Área do Conhecimento:** Botânica

## **Malvaceae Juss. do Parque Nacional da Fuma Feia, Nordeste do Brasil**

José Alcivan Siqueira de Araújo Júnior, James Lucas da Costa-Lima

Malvaceae Juss. é uma família de angiospermas que pertence à ordem Malvales Juss. ex Bercht. & J. Presl, tem distribuição cosmopolita, mas com distribuição majoritária nas regiões tropicais e subtropicais do globo. A família é constituída por 243 gêneros e 4.225 espécies que se apresentam diversificadas nas suas formas de vida, na morfologia das flores e frutos. No Brasil, a família está representada por 881 espécies, distribuídas em 82 gêneros, com maior riqueza de espécies reportada para o domínio fitogeográfico da Mata Atlântica. Mesmo com quase metade das espécies brasileiras na Mata Atlântica, Malvaceae é uma das dez famílias de plantas mais ricas da Caatinga, onde ocorrem 175 espécies (93 endêmicas). A unidade da federação com menor riqueza de Malvaceae é o estado do Rio Grande do Norte, que figura também como tendo a menor riqueza de plantas do país. Parte disso, resulta de vieses de coletas e pouca valorização de coleções biológicas depositárias de plantas. Nesse sentido, a fim de preencher lacunas no conhecimento taxonômico das Malvaceae do Estado, este estudo objetivou inventariar as espécies da família que ocorrem no Parque Nacional da Fuma Feia, a maior área legalmente protegida do semiárido potiguar. Para tanto, o estudo foi baseado na análise de espécimes depositados na coleção Herbário Dárdano de Andrade Lima (MOSS), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, e também coletas de campo. As expedições ocorreram no período de maio a julho de 2024 através do método de caminhamento. Tanto as coletas quanto o processo de herborização seguiram os métodos usuais em taxonomia vegetal. As amostras foram identificadas através de literatura especializada na taxonomia de Malvaceae e através de comparação com coleções tipo disponíveis virtualmente. Como resultado, foram registradas 23 espécies de Malvaceae no Parque Nacional da Fuma Feia, as quais pertencem aos seguintes gêneros: *Allobriquetia* Bovini (com três espécies), *Corchorus* L. (duas espécies), *Helicteres* L. (uma espécie), *Herissantia* Medik. (duas espécies), *Malachra* L. (uma espécie), *Melochia* L. (uma espécie), *Pavonia* Cav. (uma espécie), *Pseudabutilon* R.E.Fr. (uma espécie), *Sida* L. (cinco espécies), *Sidastrum* Baker (uma espécie), *Waltheria* L. (três espécies) e *Wissadula* Medik. (três espécies). A partir dos dados deste estudo, tem-se o primeiro registro de ocorrência de 11 espécies de Malvaceae para o estado do Rio Grande do Norte, a saber: *Corchorus aestuans* L., *Corchorus tortipes* A.St.-Hil., *Herissantia nemoralis* (A.St.-Hil.) Brizicky, *Malachra fasciata* Jacq., *Melochia longidentata* Goldberg, *Pavonia cancellata* (L.) Cav., *Pseudabutilon pintoii* Mont., *Sida martiana* A.St.-Hil., *Sidastrum paniculatum* (L.) Fryxell, *Wissadula hernandioides* (L.Hér.) Garcke e *Wissadula caribea* (A.DC.) Bovini. Além disso, este trabalho traz a redescoberta e a correta aplicação do nome de duas espécies, *C.*

*tortipes* e *Me. longidentada*. A primeira foi descrita na primeira metade do século XIX para as áreas secas do estado de Minas Gerais e a segunda descrita na década de 1970 para o semiárido do estado da Bahia. Embora estes nomes tenham sido esquecidos desde as suas publicações, ambas as espécies ocorrem amplamente no semiárido do Brasil e seus espécimes se encontram erroneamente identificados nas coleções de herbário.

**Palavras-chave:** Afloramentos calcários, Caatinga, florística, Malvales, taxonomia.

**Agência financiadora:** PIVIC.

**Campus:** Mossoró.

---